



**PROJETO DE LEI Nº , DE 2023**  
(Do Sr. MARX BELTRÃO)

Dispõe sobre a alteração da Lei de nº 8.036, de 11 de maio de 1990 e da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, para tratar sobre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), e torna facultativo o saque do FGTS à mulher trabalhadora vítima de violência doméstica.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica acrescido o inciso XXIII ao art. 20 da Lei nº. 8.036, de 11 de maio de 1990, com a seguinte redação:

“Art. 20 .....  
.....

XXIII- à mulher trabalhadora vítima de violência doméstica atestando por meio de medida protetiva.

Art. 2º O § 2º do art. 9º da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso IV:

“Art. 9º .....

§ 2º .....

IV - saque dos valores de sua conta vinculada no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço” (NR).

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

As mulheres vítimas de violência doméstica carregam as marcas e traumas das agressões que muitas vezes não conseguem superar por praticamente toda a vida.





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Gabinete do Deputado Federal Marx Beltrão - PP/AL**

Apresentação: 23/05/2023 11:40:23.347 - Mesa

PL n.2738/2023

No Brasil, estimam-se que cinco mulheres são espancadas a cada 2 minutos; o parceiro (marido, namorado ou ex) é o responsável por mais de 80% dos casos reportados, segundo a pesquisa Mulheres Brasileiras nos Espaços Público e Privado (FPA/Sesc, 2010).<sup>i</sup>

Por essa razão a necessidade de integração entre todas as políticas públicas para melhor atendimento, pois “nenhuma política pública, de forma isolada, vai dar conta”. Haja vista que o maior desafio das políticas públicas é, para a gestora, alcançar as mulheres negras e periféricas, que seriam as que mais sofrem com as agressões e “não têm retaguarda” tendo, frequentemente, muita dificuldade de acessar as políticas públicas.<sup>ii</sup>

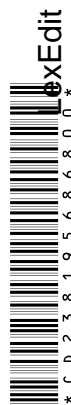
Muitas vítimas perdem o convívio social, são privadas do contato familiar, e vivem como se fossem propriedades dos maridos, em um casamento, relacionamento de total sujeição ao companheiro. Um dos fatores que mais as sujeitam a esta total subserviência e as mantém em um relacionamento abusivo em que são vítimas de todo tipo de violência é a dependência financeira total ou parcial do marido ou companheiro, muitas também pensam nos filhos e por não ter condições financeiras de recomeçar a sua vida mantêm-se junto ao agressor. Muitas vezes, o salário que a mesma ganha é insuficiente para pagar todos os gastos com alimentação, aluguel entre outros, e por esse motivo ela decide em continuar vivendo com o agressor.

É necessário criar condições para que a mulher tenha maior independência financeira para que em casos de agressões elas tenham o mínimo de amparo financeiro para conseguir recomeçar a sua vida. Neste prisma, a dependência financeira dela em relação ao agressor pode lhe custar à vida. Diante deste cenário muito comum em todo o país é que proponho que a mulher vítima de violência doméstica possa fazer o saque do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço e possa escolher entre viver ou morrer. Tudo que fizermos para tirar a mulher da condição de vulnerável economicamente será mais uma chance da mesma viver.



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Marx Beltrão

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD238195686800>



Hoje, o FGTS pode ser sacado nos casos de demissão, aposentadoria e morte, para aquisição de imóvel, quando o trabalhador ou qualquer de seus dependentes for diagnosticado com câncer, HIV ou estiver em fase terminal de doença grave; quanto tiver mais de 70 anos, se for residente em área com calamidade pública decretada e para pessoa com deficiência adquirir órtese ou prótese.

Com o intuito de dar à chance de sobrevivência a mulher, apresento o presente Projeto de Lei e solicito o apoio dos ilustres pares para sua aprovação.

Sala das Sessões, em        de        de 2023.

Deputado **MARX BELTRÃO**  
PP/AL

---

<sup>i</sup> <https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencias/violencia-domestica-e-familiar-contra-as-mulheres/>

<sup>ii</sup> <https://www.cmbh.mg.gov.br/comunica%C3%A7%C3%A3o/not%C3%ADcias/2023/03/debate-aponta-dificuldades-das-v%C3%ADtimas-de-viol%C3%A2ncia-em-conseguir-ajuda>

